

EP-292 - (1JDP-10231) - CONJUNTIVITE PURULENTA BILATERAL EM RECÉM-NASCIDO: UM ISOLAMENTO ATÍPICO

Catarina Granjo Morais¹; Sara Catarino¹; Beatriz Vieira²; Sofia Branco²; Gracinda Nogueira Oliveira²; Elisabete Coelho²

1 - Serviço de Pediatria, UAG da Mulher e Criança, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto; 2 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde, Póvoa de Varzim

Introdução / Descrição do Caso

A profilaxia da conjuntivite neonatal permanece um tema controverso, apesar de se associar à redução da incidência desta patologia em países desenvolvidos. Os agentes mais graves são a *C. trachomatis* e *N. gonorrhoea*, mas existem várias descrições de isolamentos atípicos.

Recém-nascido (RN) do sexo feminino, fruto de gestação vigiada, sem antecedentes maternos de doenças sexualmente transmissíveis ou sinais de infeção vaginal periparto. O rastreio do *Estreptococo* do grupo B foi negativo. Parto eutócico às 37s+2d, tendo sido realizada profilaxia com cloranfenicol tópico. Observada aos 7 dias de vida por conjuntivite purulenta bilateral (marcado edema periorbitário e exsudado purulento abundante) e congestão nasal. Foi realizada colheita do exsudado e iniciou tratamento empírico com ceftriaxone e azitromicina. A coloração Gram do exsudado foi negativa. A evolução clínica após 24h de tratamento foi favorável e manteve-se sem intercorrências sob cloranfenicol tópico durante 10 dias, pelo que não foi realizado esfregaço conjuntival à RN ou das secreções vaginais maternas. No exame microbiológico do exsudado foi isolado *Alloiococcus otitidis*. Aos 2 meses, a lactente permanece assintomática.

Comentários / Conclusões

Alloiococcus otitidis é frequentemente isolado em exsudados do ouvido médio, mas a evidência atual é insuficiente para determinar o seu papel patogénico. Relativamente a infeções oculares, existe apenas um isolamento reportado num adulto com endoftalmite aguda. Não foi possível confirmar se o agente isolado foi responsável pela infeção em causa. No entanto, salienta-se a importância do tratamento empírico na prevenção de complicações como os défices de acuidade visual e a doença disseminada no RN.

Palavras-chave : Conjuntivite Neonatal, *Alloiococcus otitidis*